PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO

EMANUELLE ROCHA TENÓRIO DE FRANÇA

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre mulheres no Brasil, e a mastectomia é uma abordagem cirúrgica frequente no tratamento. Conhecer o perfil clínico e sociodemográfico das pacientes submetidas a essa cirurgia é fundamental para otimizar o planejamento de intervenções terapêuticas e reabilitação. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes submetidas à mastectomia em um hospital de referência em oncologia no estado de Pernambuco. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado na análise de prontuários eletrônicos de 19 pacientes submetidas à mastectomia entre fevereiro e julho de 2025. O estudo contou com autorização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do hospital. Foram avaliadas variáveis como idade, escolaridade, procedência por mesorregião pernambucana, estado civil, realização de quimioterapia neoadjuvante e tipo de abordagem axilar. Os resultados foram organizados em banco de dados e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisados 19 prontuários de pacientes submetidas à mastectomia no período estudado. A média de idade das pacientes foi de 51,6 anos. A maior parte possuía escolaridade até o ensino fundamental incompleto, seguida do ensino médio completo. Predominou a procedência da Região Metropolitana do Recife, com menor representatividade da Mata Pernambucana, Agreste e Sertão. Quanto ao estado civil, a maioria era casada, seguida por solteiras, com casos de união estável, divórcio e viuvez. Dez pacientes realizaram quimioterapia neoadjuvante, enquanto nove não foram submetidas a terapia adjuvante prévia. Em relação à abordagem axilar, houve distribuição similar entre biópsia do linfonodo sentinela e linfadenectomia axilar. **Conclusão:** O perfil clínico e sociodemográfico dessas pacientes evidencia características predominantes que podem direcionar ações mais eficazes na assistência e no acompanhamento durante o tratamento e reabilitação pós-mastectomia.

Palavras-chave: **ONCOLOGIA; EPIDEMIOLOGIA; MASTECTOMIA;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/60759